

## 0 8 6 ASSOCIAÇÕES GEOQUÍMICAS DE ELEMENTOS-TRAÇO NA REGIÃO DE CERRO DOS FARTINS, RS

J. R. Kuhn, J.A.A. Flores (Departamento de Mineralogia e Petrologia, Instituto de Geociências, UFFRS)

A área de Cerro dos Fartins localiza-se no município de Cachoeira do Sul. A mesma foi dividida em três setores: Setor A, onde situam-se as mineralizações cupríferas estratiformes; Setor B, ocorrência da sequência vulcanossedimentar e o Setor C, constituído de rochas sedimentares detríticas. Foram analisadas 102 amostras de testemunhos de sondagem por espectrografia óptica de emissão e absorção atômica para trinta e sete elementos (Zr, Cu, Ni, V, Co, Pb, Y, Cr, Nb, Sr, Ba, B e Zn). As correlações lineares nos sedimentitos mineralizados são elevadas (0,75) entre Cr-Y, Cr-Co, Cr-Nb, Co-Ni, Co-Nb,  $\sqrt{V}$  e V-Zr, enquanto nas rochas não mineralizadas ocorre correlação linear entre V-Co (0,60). Através da Análise Fatorial (Modo R, entre variáveis) verifica-se que nas rochas mineralizadas cinco fatores explicam 87,7% da variabilidade total dos dados, sendo a principal composta por Cr, Nb, V, Co, Y, Zr e Ni, vindo a seguir Sr e Ba e, isoladamente, Pb, Cu e Zn cada um representando um fator. O Cu e o Co, são os elementos que melhor diferenciam as rochas mineralizadas das não mineralizadas. A média mais elevada de cobre no setor A, é explicada pela presença de clastos vulcânicos portadores de sulfetos cupríferos disseminados nos sedimentitos. As mineralizações cupríferas do setor A, são portadoras de pirita framboidal biogênica que funcionam como 'traps' das soluções mineralizadas em cobre. O enriquecimento em cobre na base da sequência e em Pb e Zn no topo, reflete mudança de área fonte,

(FAPEIG S)